



O prefeito Oswaldo Barba participou nesta segunda-feira (24) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no anfiteatro Bento Prado Júnior, da mesa redonda “Democracia, Memória e Direitos Humanos no Brasil”, que teve como convidado especial o Ministro Paulo de Tarso Vannuchi, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República que ministrou a palestra com o tema “Direito à Memória e à verdade”. O evento faz parte das homenagens de São Carlos aos 100 anos de nascimento e 10 anos da morte de Dom Helder Câmara, que passou a dar nome para rua da Vila Marina em substituição ao nome de torturador da ditadura militar.

A abertura da solenidade na UFSCar foi realizada pelo reitor da Universidade, Targino de Araújo Filho e contou com a participação do presidente da Câmara Municipal, Lineu Navarro, do ex-prefeito e ex-reitor da UFSCar, Newton Lima Neto e dos professores João Virgílio Tagliavini, Marly de Almeida Gomes Vianna e Caio Navarro de Toledo.

Após a palestra o ministro e autoridades municipais fizeram o descerramento da placa oficializando a substituição do nome da rua no bairro Vila Marina, na zona norte da cidade, que passa a ser denominada “Dom Helder Câmara”, após a retirada da homenagem a Sérgio Fernando Paranhos Fleury, delegado que comandou torturas a presos políticos durante a ditadura militar. A alteração do nome foi determinada por lei aprovada pela Câmara Municipal no dia 12 de maio deste ano. A mudança do nome da rua foi proposta pelo presidente da Câmara, vereador Lineu Navarro, com apoio dos moradores que elaboram um abaixo-assinado.

“A nova denominação corrige um equívoco histórico, passando a homenagear uma personalidade que lutou pela paz e pela liberdade. Dom Hélder Pessoa Câmara, um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo emérito de Olinda e Recife, foi reconhecido defensor dos direitos humanos, combatente da ditadura e indicado quatro vezes para o Prêmio Nobel da Paz”, lembrou o presidente da Câmara”.

O descerramento da placa fez parte das comemorações, em São Carlos, do centenário de nascimento de Dom Hélder Câmara, cuja programação incluiu também uma sessão solene do Legislativo no auditório na USP.

Para o Ministro Vannuchi mais uma vez São Carlos é um exemplo a ser seguido. “Cito isso em todas as minhas entrevistas e em seminários dos quais participo. Primeiro aspecto importante é a valorização da figura de Dom Helder, cem anos do seu nascimento e 10 anos da sua morte, intrépido defensor dos direitos humanos, dos pobres e transformador das estruturas da igreja e fundador da Comissão Episcopal Latina Americana. Por outro lado porque definindo o tema dos direitos humanos como um tema da educação, não podemos lembrar na escola de pessoas que se destacaram pela violação da lei, violação das regras de convívio humano, pela prática da tortura”.

Prefeito

Durante sua fala o prefeito lembrou que em São Carlos a Prefeitura se empenha para que os direitos dos cidadãos sejam respeitados. “Hoje temos 31 conselhos implantados na cidade e em pleno funcionamento, atuamos em diversas áreas desde a infância e juventude, com a implantação de medidas reconhecidas nacionalmente nessa área, bem como, no atendimento à mulher vítima de violência e ao idoso”.

Barba contou, inclusive, que gravou um depoimento para a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) que premiou o Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (LAPREV) e a USE (Unidade Saúde-Escola) da UFSCar com o prêmio práticas exemplares que incorporam uma perspectiva de gênero e etnia em saúde. “O LAPREV é o único núcleo gerador de pesquisas que desenvolve projetos que tratam da violência como um todo, inclusive dos agressores”.

Homenagens da Prefeitura

Como no próximo dia 27, quinta-feira, completam 10 anos de falecimento de Dom Helder Câmara - e este ano também celebra-se o centenário de seu nascimento – a Prefeitura, através do Fundo Municipal de Solidariedade, da Coordenadoria de Artes e Cultura e da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, realiza a partir das 19h, no Cine São Carlos, um ato de celebração com a participação do monge beneditino Marcelo Barros, que foi Secretário para Ecumenismo da Arquidiocese de Olinda e Recife, e a projeção do documentário “O Santo Rebelde” sobre a vida do Bispo, dirigido por Erica Bauer, professora de Artes Visuais da UnB, que também estará presente ao ato.

(24/08/09)